

6ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região

Data: 08 de fevereiro de 2018

Membros Participantes:

- Deputado Tiago Amaral – ALEP
- Claudio Tedeschi – ACIL (Associação Comercial)
- Antônio Sampaio – SRP (Sociedade Rural)
- Rodrigo Zacaria – Sinduscon
- BrazilVersoza – CEAL – Clube de Engenharia
- Nicolas Mejía – Folha de Londrina
- Luiza Moriya – Associação Médica



Convidados: Lista de presença em anexo

Ata preparada por Carlos Eduardo Flesch – Gestor de Projetos do Gabinete do Dep. Tiago Amaral e revisada por Eng. Mario Stamm – Gestor de projetos da Comissão de Infraestrutura

Resumo da Pauta:

1. Abertura e resumo 2017
2. Status do projeto de expansão do aeroporto de Londrina
3. Discussão de priorização de trecho do contorno norte
4. Apresentação do status das obras do DER em andamento

Detalhamento da reunião:

1 – A reunião iniciou as 10h10 com o Deputado Tiago Amaral abrindo a reunião e fazendo um resumo do ano de 2017, e mencionando obras prioritárias que a comissão está acompanhando. Ele reforçou que a comissão tem um propósito de congregar a região de Londrina com uma pauta única para o crescimento. O Sr. Claudio Tedeschi ressaltou a organização das reuniões, e o fato que estão trabalhando com foco nas prioridades, apoiando o governo do estado. Mencionou que o secretário Pepe Richa parabenizou e ressaltou a importância desta comissão, falando sobre os frutos já colhidos até o momento. Foram feitos ainda agradecimentos gerais a todos os membros da comissão e aos convidados presentes nesta reunião.

6ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



2 – A primeira parte da reunião foi sobre o status do projeto de expansão do aeroporto. Os detalhes do escopo do projeto foram discutidos na reunião anterior da comissão de infra e informações estão na ata correspondente. Neste momento, o projeto está em desenvolvimento, e já foi concluída a parte de coleta em campo, já iniciado em dezembro.

Previsão de conclusão de um ano, no entanto a empresa (LAGHI) promete finalizar o projeto antecipadamente – potencialmente no início do segundo semestre, com expectativa de agosto.

Sobre as desapropriações no entorno do aeroporto, O sr. Claudio Tedeschi havia conversado com o Sr. Rubens Bento, que não pode comparecer, mas passou o status que faltam 3 inventários (60 a 90 dias), 3 em registro até o final do mês de fevereiro, e mais 11 aguardando sentença, mastodos tem dinheiro depositado judicial.

Como comentários, oSr. Ademir falou queo terreno relativo a oficina ainda está parado, com o ofício de janeiro dizendo que essa proposta não foi aceita. De acordo ainda com o Sr. Claudio, a preocupação não é tão grande pela posse (jurídica), pois é feita pelo juiz e através de um pagamento em juízo.

Foi ainda reforçado o tema da aquisição de equipamentos, e perspectiva de andamento de projetos da ampliação da pista, pois teria que colocar no orçamento de 2019.

Foi definido que será feita uma carta da comissão de infraestrutura, com participação de todos os membros, relatando os avanços feitos, e encaminhado aosdeputados federais, para apoiar no acompanhamento e na viabilização de recursos ao aeroporto.

Um outro assunto comentado ainda com a Infraero foi sobre a necessidade do porto seco. Há uma necessidade de empresas, como a Sandoz no Parque Industrial de Cambé, em ter um porto seco na região. Pelo entendimento dos participantes, somente há a necessidade de fiscais da Anvisa, pois já existe a PF, a receita Federal, e agricultura, sendo esses dois últimos sob demanda. Existe também a estrutura física para isso.

6ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Uma opção mencionada é para treinar e habilitar alguém da secretaria de saúde de Londrina, pela Anvisa, sendo autorizado para fazer essa inspeção.

Como no item anterior, será enviada uma carta da comissão para o excelentíssimo Ministro Ricardo, Barros, solicitando o seu apoio nesta questão.

3 – O item seguinte foi sobre o Contorno Norte de Londrina e região. Os projetos dos três trechos foram finalizados, e o último foi entregue e protocolado no DER em Dezembro de 2017.

O foco da reunião foi em escolher o trecho prioritário para serem iniciadas as obras. O deputado Tiago Amaral mencionou que o importante do contorno para Londrina e outros municípios só será benéfico ao máximo se estiver completo. Então a análise é sobre qual trecho terá maior viabilidade de início. Isto foi reforçado pelo Sr. Claudio Tedeschi, que tendo o início das obras, existirá uma facilidade para a continuação até sua finalização.

Neste ponto foram avaliados 3 critérios fundamentais, para que fosse uma decisão mais técnica:

- Viabilidade – capacidade orçamentária, rapidez, e facilidade
- Desenvolvimento econômico
- Segurança e mobilidade

O trecho 3, próximo a Cambé, é o que possui o maior valor orçamentário, e com maior complexidade pelas obras de arte, portanto foi decidido que não seria o melhor a ser iniciado.

A discussão então foi entre os trechos 1 e 2, e apesar das vantagens de cada trecho com relação aos aspectos apresentados acima, o trecho 2 foi o escolhido por fazer a ligação entre as duas PRs, potencialmente conectar o futuro parque industrial de Londrina, que tem relação com o desenvolvimento econômico da região. Sendo assim, ficou definido o **trecho 2**, e será comunicado ao DER sobre esta sugestão vindo da comissão de infraestrutura da região.

Foi ainda solicitado que o DER, juntamente com a Econorte, façam um levantamento do estudo de desapropriações de cada trecho, para

6ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



entender das necessidades em cada um deles. Será feito um pedido formal pela comissão, para que se possa conhecer não somente os dados técnicos das desapropriações (quantidade, área, etc), mas também um orçamento preliminar para estas desapropriações.

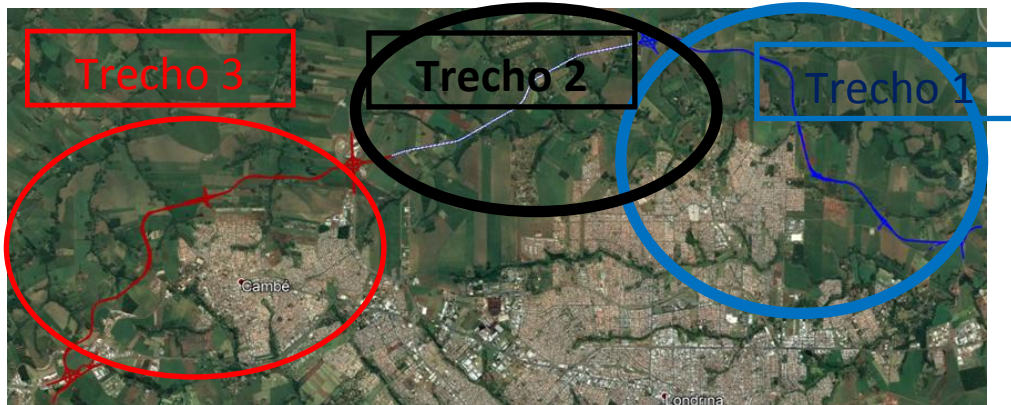


Figura Ilustrativa dos trechos do Contorno Norte

Uma outra informação importante é que a Econorte já está fazendo o PCA (Plano de Controle Ambiental), e já foi contratada a empresa. A previsão de término é de até final de fevereiro. Após este trâmite, será feito o encaminhamento ao IAP, para que continue o processo. Além disso, será necessário que o DER prepare o decreto de utilidade pública, para que se possa iniciar o processo das desapropriações.

Foi mencionado que a licitação para as obras do contorno não necessita esperar as desapropriações, e pode ser feito em paralelo. O início das obras depende das desapropriações e do licenciamento.

4 – O último tópico de discussão foi sobre os projetos do DER.

Obras das passarelas na PR-445: A licitação foi lançada, então suspensa, e relançada, e agora empresa vencedora já está mobilizada. A empresa CRC deve iniciar na próxima semana (o que realmente aconteceu). O Sr. Sergio Selvatici mencionou que a fundação e pilares serão feitos in loco, e a super-estrutura é pre-moldada – será em concreto para evitar a parte metálica, cuja conservação é mais complicada. Das três passarelas, será iniciado a do km 78, mais próximo a Cambé.

Recuperação das marginais: O projeto já está licitando e abertura prevista para 8 de março, e com o valor previsto será em 3 milhões e 900 mil. O trecho é desde o Jamile Dequech até a BR 369. Ainda há problemas de

6ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



estacionamento dos caminhões e a faixa de domínio pertence as prefeituras e a fiscalização é da prefeitura, e não do estado. O DER vai recuperar, e depois entregar ao município para a manutenção

Duplicação da PR-445: Os convites com as ofertas foram abertos, e a princípio baixou o valor de 135 milhões previstos para 93 milhões, sendo o menor valor. Houve uma pergunta sobre um potencial risco de ter essa diminuição de valor significativo. De acordo com Sr. Sergio, a empresa tem que se submeter ao valor. Pelo Sr. Mario Stamm, o desconto é das empresas, mas o sucesso vai depender da empresa e do suporte financeiro, e do acompanhamento destas obras. O segundo lugar é bem próximo, com 96 milhões e empresa com tradição. Previsão é de que dia 22 de fevereiro será aberto os envelopes de qualificação. A licitação está em andamento e ainda não homologada.

Foi ainda mencionado sobre o projeto até Mauá da Serra, que seria contratado, com os pontos críticos. Neste caso o governo está captando recursos – programa estadual – com várias rodovias inseridas. O Sr. Sergio fez uma relação de prioridades da região e da regional do DER (trevos, duplicações, terceiras faixas, trevos em desnível, ...). E está nesta lista a continuação do projeto da duplicação da PR-445.

Foi solicitado ao Sr. Sergio verificar os recursos do BID – quantos estão em projetos e quanto em obras!

Finalmente o Sr. Sergio foi autorizado a falar sobre viadutos na Angelina Ricci Vezozzo, Bratislava e passarela Cacique. Com o deslocamento da Econorte para Cornélio essas saíram do plano da empresa, mas devem entrar em outros programas e orçamentos.

O Senhor Brazil Versoza ainda sugeriu que fossem disponibilizados todos os projetos que foram discutidos nas reuniões da comissão de desenvolvimento e infraestrutura de Londrina e região.

O fechamento da reunião foi feito as 12h30, após agradecimentos de membros da comissão e autoridades. Próxima reunião a ser agendada em breve.

6ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



6ª Reunião da Comissão de Desenvolvimento e Infraestrutura de Londrina e Região



Resumo das Ações Discutidas

Ação	Responsável	Data
Carta 1 – Formalizar um pedido de informações ao DER e a Econorte sobre valores dos projetos do contorno norte e o valor para desapropriações de cada trecho	Membros da Comissão	Fev 2018
Carta 2 – Formalizar a decisão de que o trecho a ser iniciado do contorno norte será o trecho 2. Enviar ao DER.	Membros da Comissão	Fev 2018
Carta 3 – Enviar uma carta da comissão aos Deputados Federais Alex e Haully, falando sobre o avanço do projeto do aeroporto e solicitando apoio na viabilização de recursos federais	Membros da Comissão	Fev 2018
Carta 4 – Enviar o ministro Ricardo Barros solicitando fiscais da ANVISA aqui para um porto seco, pois é o único que falta, ou solicitar uma aprovação para que a secretaria de saúde de Londrina seja treinado e o faça.	Membros da Comissão	Fev 2018
Verificar itens prioritários do projeto da PR-445 até Mauá da Serra	Sr. Sergio Selvatici	Mar 2018
Acompanhamento das obras do DER, e verificação dos status das licitações e aberturas dos envelopes, e reportar qualquer problema ou dificuldades	Carlos Flesch e Mario Stamm	Mar 2018
Verificar a entrega do projeto do PCA pela empresa Econorte	Carlos Flesch e Guilherme Mamprim	Fev 2018
Disponibilização dos projetos discutidos na reunião, para acesso aos membros da comissão	Órgãos e Carlos Flesch para coordenar	Mar 2018